

23 AGO 1988

ECONOMIA

Orcamento

CORREIO BRAZILIENSE

# MIC extingue seis órgãos

## Mas IBC e IAA ainda vão continuar no ano que vem

O Ministério da Indústria e do Comércio, após revisão de seu plano orçamentário para 1989, anunciou ontem a extinção dos órgãos vinculados: Cebrae-Centro Brasileiro de Apoio à Pequena e Média Empresa; CDC-Conselho para o Desenvolvimento do Comércio; Sudhevea-Superintendência da Borracha; Cenal-Conselho Nacional do Álcool; Fungetur-Fundo Geral de Turismo e Cenitur-Conselho Nacional de Turismo.

Quanto ao IBC-Instituto Brasileiro do Café, o ministro Roberto Cardoso Alves não quis anunciar os estudos que visam ou sua extinção ou sua privatização: "Estamos estudando certas medidas para segurar a agonia irreversível do IBC". O caso da holding Siderbrás é semelhante. Os estudos — ainda não confirmados — visam cortar um orçamento atual de Cz\$ 1

559 para Cz\$ 236 milhões.

Segundo o estudo orçamentário do MIC para 1989, que segue hoje para a Secretaria do Planejamento, estão previstos recursos ordinários da ordem de Cz\$ 30 bilhões (sendo Cz\$ 24 bilhões relativos ao pessoal) e recursos vinculados equivalentes a Cz\$ 260 bilhões. Enquanto o limite SOF-Secretaria de Orçamento e Finanças da Seplan para o MIC era de Cz\$ 14 bilhões, o orçamento ficou em Cz\$ 6 bilhões, realizados pelo Tesouro Nacional com destino as IAA-Instituto do Açúcar e do Álcool (também ainda sem solução definitiva), à Embratur e ao Inmetro.

Os funcionários dos órgãos a serem extintos no próximo ano ainda não têm destino certo, apesar de continuarem no orçamento do MIC. "Quem não tra-

balha pode pôr as barbas de moço, porque eu sou a favor de um enxugamento", alertou Cardoso Alves.

Em números, os cortes a serem feitos no MIC serão de Cz\$ 4,3 bilhões destinados a atividades a cargo da Cebrae; Cz\$ 42 milhões dentro de cooperação técnica às secretarias estaduais e Cz\$ 85 milhões referentes às atividades do CDC. Dentro dos programas atualmente em andamento no MIC foram cortados Cz\$ 697 milhões na manutenção de órgãos regionais; Cz\$ 2,3 milhões na coordenação da política nacional de turismo; Cz\$ 6,6 milhões na coordenação do Pró-Álcool (Cenal); Cz\$ 459 milhões dentro dos projetos Probor III (borracha); Cz\$ 4,3 bilhões de manutenção da Sudhevea; e Cz\$ 1,5 bilhão de manutenção do IBC.